

'A Peleja do Vaqueiro Benedito contra o Capitão João Redondo e a Cobra Madalena' (DF)

Publicado em 2 de setembro de 2016

 [Aumentar fonte](#)  [Imprimir](#)



Dias:

De 10 de setembro a 11 de setembro de 2016

Horário:

17:00 às 18:00

Local:

Feira de Artesanato da Torre de TV de Brasília. Eixo Monumental, s/n, Jardim Burle Marx, Brasília, Distrito Federal

sobre o evento

Espectáculo de Mãmulengo e Cassimiro Coco. Com cantigas populares, brincadeiras e improvisos o público vai conhecendo a história de Benedito, um *cabra* muito astuto e respeitoso, que vira uma fera se alguém o trata com ignorância e falta de respeito. Dono do boi mais formoso da região, Benedito é perseguido pelo ambicioso Capitão João Redondo, que faz de tudo para capturar o animal.

Espectáculo: A Peleja do Vaqueiro Benedito contra o Capitão João Redondo e a Cobra Madalena

Dias 10 e 11 de setembro | Sábado e domingo, às 17h




Com Cia. Roupas de Ensaio (DF)

Texto: Futuka Ferreira | Direção: Marília de Abreu |

Atuação: Alan Mariano, China, Geraldo Toledo, Maria Clara de Abreu, Marília de Abreu, Miguel Mariano.

Duração: 60min | Classificação etária: livre

Crianças e adolescentes têm espaço privilegiado na Bienal de Brasília

Compartilhar:   

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/c>



 14/04/2014 18h41  Brasília

Helena Martins – Repórter da Agência Brasil



Todas as manhãs e tardes, a 2ª Bienal Brasil do Livro e da Literatura, que está sendo realizada em Brasília, oferece dois tipos de atração voltados para crianças e adolescentes. São apresentações de teatro e contação de histórias, atividades que trazem para perto o universo da leitura e das artes cênicas, que mantêm os olhos da plateia vidrados nas cores dos espetáculos e nas artimanhas de músicos e atores.

Na arena infantil, que homenageia o escritor Monteiro Lobato, a Companhia Roupa de Ensaio apresentou o teatro de mamulengo para dezenas de crianças estudantes de escolas públicas do Distrito Federal. Encenado por um quinteto de artistas e músicos que animam a peça com sanfona, ganzá, triângulo e zabumba, o texto *A Peleja do Vaqueiro Benedito contra o Capitão João Redondo e a Cobra Madalena* apresentou músicas, credences e expressões caras às culturas populares, sobretudo a cultura nordestina.

O criador da companhia, **Miguel** Mariano, conta que o grupo já encenou peças no estilo clássico, em palcos italianos, mas escolheu o teatro de rua e o mamulengo, uma brincadeira de terreiro que conta com bonecos, como forma de provocar "inquietação e mudança".



Alunos de várias escolas do Distrito Federal visitam a Bienal do Livro. Antônio Cruz/Agência Brasil

Para ele, ter acesso à cultura é "uma necessidade primordial" do ser humano ter acesso à cultura". Ele alerta, porém, que cultura não deve ser confundida com conteúdos tradicionais, como os das disciplinas escolares. "Arte é liberdade. Nós queremos estimular o lúdico, a liberdade, a inovação."

A proposta convenceu Tales Rodrigues, de 10 anos, que não tirou os olhos dos bonecos, durante toda a apresentação. Morador de Samambaia, no Distrito Federal, e estudante

de uma escola pública da cidade, ele gostou do espetáculo e também do passeio pelos corredores da Bienal, repletos de livros. "Dá vontade de ler mais", disse Tales, que costuma frequentar a biblioteca da escola ao menos uma vez por mês.

A professora Luciane Gonçalves, que levou uma turma de dez estudantes para a Bienal, considera a participação dos alunos "muito positiva". "É um momento único para ampliar o acesso à cultura, inclusive outras formas de cultura, para além do que eles já conhecem na escola." Luciane destacou que os jovens gostam muito dos livros e saem da Bienal com mais vontade de conhecer.

Segundo a professora, mais alunos de sua escola gostariam de participar, mas faltou transporte para levá-los de Brazlândia, também no Distrito Federal, para a Esplanada dos Ministérios, local do evento. "Foi preciso fazer sorteio para organizar as turmas nas 40 vagas do ônibus" disponibilizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

De acordo com a organização da Bienal, 15 mil estudantes de escolas públicas e privadas participam, todos os dias, do evento. A cada turno, têm sido feitas 200 viagens em ônibus fretados para garantir a presença de alunos vindos de outras cidades do Distrito Federal.



Na Arena Jovem Cecília Meireles, o texto *A Farsa da Boa Preguiça*, de Ariano Suassuna, foi apresentado a uma plateia de adolescentes. A produção, do Grupo Teatro Guarã PUC, de Goiás, fez com que a estudante Isabel de Jesus, de 15 anos, repensasse valores. "Eles mostram que não vale a pena ser avarento. Deram uma lição de moral mesmo, incentivaram a ajudar as pessoas", disse

A Farsa da Boa Preguiça prende a atenção de alunos na Bienal [Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil](#)

Isabel,

Ela ressaltou que o teatro é interessante por chamar a atenção tanto pelo aspecto visual

quanto pelo conteúdo das peças, mas lembrou que a arte ainda pode ser mais popular:

“Quando tenho dinheiro para ir, eu vou. [O teatro] ainda não é muito acessível, mas é um formato bom para conscientizar as pessoas.”

Edição: Nádja Franco

Compartilhar:



MOVIMENTO CULTURAL EM SAMAMBAIA VIVIDO POR MIGUEL MARIANO

Home | ENTREVISTAS | MOVIMENTO CULTURAL em Samambala VIVIDO por Miguel Mariano

01

DEZ, 2015



POR
SKARTAZINI



ENTREVISTAS • SEM COMENTÁRIOS



Repórter: Élton skartazini@gmail.com

PESQUISAR

Pesquisar por:

CATEGORIAS

- ARTIGOS
- ENTREVISTAS
- GALERIA
- LITERATURA
- PROJETOS
- REPORTAGENS
- SEM CATEGORIA

MOVIMENTO CULTURAL EM SAMAMBAIA VIVIDO POR MIGUEL MARIANO

01

DEZ. 2015



POR SKARTAZINI



ENTREVISTAS • SEM COMENTÁRIOS



Repórter: Elton skartazini@gmail.com

ARTE e CULTURA estão em todo TEMPO e LUGAR, desde que a HUMANIDADE tomou consciência de si. Mas o FAZER e USUFRUIR artístico se modifica, como mostra a HISTÓRIA de cada TEMPO e LUGAR. Por exemplo, **Samambaia – RA XII/DF**, 12ª Região Administrativa do Distrito Federal, criada a 25/10/1989, tem seu VEIO artístico na CULTURA popular, religiosa, de massa e periférica. E algum vanguardismo...

Skartazini Arte e Comunicação investiga experiências de vida PARTICULARES, para ter uma visão GERAL sobre a ARTE e a CULTURA em **Samambaia/DF**. Com esse PROPÓSITO entrevistou **Miguel Mariano**, bonequeiro, brincante e inventor, principalmente nas artes cênicas. Ele iniciou suas atividades artísticas em 1992. Formado na 'LUTA', quer conquistar PALCO e PLATÉIA, no **Brasil** e no **MUNDO!**

Skartazini Arte e Comunicação - Para começar, pode nos falar de você?

PESQUISAR

Pesquisar por:

CATEGORIAS

- ARTIGOS
- ENTREVISTAS
- GALERIA
- LITERATURA
- PROJETOS
- REPORTAGENS
- SEM CATEGORIA
- VIDEOS

POPULAR

RECENTE

%
COMENTÁRIOS



JUN 18, 2016 | POR SKARTAZINI
Melancias, araras e tucanos na arte de Toninho

Miguel Mariano – Meu nome é **Miguel Manoel da Silva**. Nasci a 31/05/1973, em Tianguá/CE. Cheguei ao Distrito Federal em 1989, com minha família. Em 1992 viemos morar em **Samambaia**, onde adotei o nome artístico **Miguel Mariano**, em homenagem ao meu avô. Faço a ARTE da brincadeira e isso é o que me faz ser quem eu sou!



Miguel Mariano

SAC – Como assim, ARTE da brincadeira...?!

MM – É ARTE POPULAR feita com BONECOS. Originária em Pernambuco, lá ela se chama MAMULENGO. Na Paraíba é BABAU, no Piauí é JOÃO REDONDO e no Ceará é CASSIMIRO COCO, o qual eu interpreto, com GRATIDÃO. Aprendi esse ofício no MOVIMENTO CULTURAL de **Samambaia**. Paralelamente fui ajudante do pedreiro **Manoel Carneiro da Silva**, meu pai, que construiu muitas casas na região. Isso é sério!

de Souza

Repórter: Elton Skartazini
Na artes



JUN 11, 2016 | POR SKARTAZINI
[Ontem Cuba veio ao meu encontro](#)

Artigo: Elton Skartazini
Nunca fui



MAR 27, 2016 | POR SKARTAZINI
[ARTE e RELIGIÃO no Centro Urbano de Samambaia](#)

Repórter: Elton Skartazini
Na Páscoa

Assine nossa Newsletter

CALENDÁRIO

◀ SETEMBRO 2017 ▶						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

TAGS

SAC – ARTE da alvenaria? Mas que MOVIMENTO CULTURAL é esse que você fala?

MM – É uma longa e envolvente HISTÓRIA. Começou com o Grupo Jovem JUAL, da Paróquia Santa Luzia, coordenada pelo padre **Alberto Trombini**. Depois virou **Grupo Tucum**, ao qual se juntou a **Verônica Moreno Paulo Lima**, **Técio Vagner**, **Marco Julho**, pai do grafiteiro **Rdoze**, e outros. Com o envolvimento da COMUNIDADE, fizemos a primeira montagem do espetáculo **Paixão do Cristo Negro**, uma releitura atualizada da vida, paixão e morte de **Jesus Cristo**. Realizadas 18 edições, das quais participou também o **Zé Ivaldo**, **Gilberto Alves**, **Márcio Nascimento**, **Gilson César**, **Teca** e **Márcio Lopes**, **Jandira Araújo**, **Lica Josuel Júnior**, **Paulo Russo**, **Leônia**, **Cristiano**, **Andrea**, **Celma**, **Murilo** e tantos outros, esse ESPETÁCULO contribuiu para que **Samambaia** fosse reconhecida no **Distrito Federal** e **Entorno**.



Carnaval Samambaia 2010

SAC – Então o vosso negócio era ARTE SACRA?

MM – Sim! Mas, passada a PÁSCOA, nos dedicávamos às **Festas Juninas**. Para ter uma ideia, só nas quadras **Sul Par de Samambaia** estão sediadas três das dez quadrilhas juninas mais premiadas do Brasil: **Êta Lasquera, Pau Melado e Si Bobiá a Gente Pimba**. Eu me envolvi na criação das quadrilhas **Quebra Topete** e **Carça Rasgada**. Sempre atuei nos bastidores, fazendo cenários, adereços, figurinos, produção... Naqueles anos trabalhei também na OSCIP **Vida e Juventude**, dando oficina de adereços e decoração de festas. Eu e o **Judivan** fizemos o primeiro cenário da **Paixão do Cristo Negro**.

SAC – Pode falar um pouco mais da sua VIDA pessoal, junto com sua ARTE?

MM – Entre 1993 e 1996 fiz o ensino médio, no CEM 304. Fui da primeira turma dessa escola histórica na cidade. Nela aconteciam os ensaios da **Paixão do Cristo Negro** e a formação das **Quadrilhas Juninas**, em PARCERIA com a **Paróquia Santa Luzia**. Nesse período fui casado com a **Cíntia Cássia**, mãe da **Milena Benigno**, minha filha, por sua vez mãe do **Noah Benigno**, meu neto, com três meses de idade. O CEM 304 virou base do **Grupo Tucum**, cujo lema era "viemos para incomodar", que fazia também um teatro crítico. Nosso público alvo e inspiração dos personagens eram prostitutas, drogados, menores em situação de risco... Lembro do espetáculo **Vida Refletida**, com cenas protagonizadas por seis encapuzados, com tochas e bumbos, que carregavam um caixão no qual ia tudo o que não presta... Em 1997, com o **João Porto**, criamos o **Galpão do Riso**, no **Parque Três Meninas**. Fiz cursos de xaxado, ciranda, coco, maracatu, reizado, etc., em espaços culturais do **Plano Piloto**. Entrei na **Cooperativa Brasiliense de Teatro e Circo** e na **Associação Candanga de Teatro de Bonecos**. Assim sai dos bastidores e me introduzindo na ARTE CIRCENSE, na CULTURA POPULAR...



SAC – Quem te vê por aí nem desconfia! O que mais?

MM – No ano 2000 fui convidado pela **Verônica Moreno** para atuar no grupo **Roupa de Ensaio**. Foi aí que conheci a atriz e professora **Marília de Abreu**, com quem passei a conviver e tivemos a **Maria Clara**, em 2003, ano em que eu criei **A Peleja do Vaqueiro Benedito Contra o Capitão João Redondo e a Cobra Madalena**. Esse espetáculo de bonecos é CLÁSSICO em **Samambaia**. Tem a minha cara! Cada um de nós tem sua MATRIZ, seu jeito natural de SER. Eu faço ARTE para me manter VIVO e fazer ARTE!

SAC – Em 2007 você virou CONSELHEIRO de CULTURA de **Samambaia**. Como foi isso?

MM – A 16/09/2007 criamos o **Conselho Regional de Cultura**, no **1º Seminário Cultura Samambaia**, resultante do intenso movimento ARTÍSTICO e CULTURAL da região. Organizadamente passamos a LUTAR pela implantação do **Complexo Cultural Samambaia**, tendo em vista a total ausência de qualquer equipamento público cultural na cidade. Em 2009 começamos a realizar os **Saraus Complexos**, para divulgar o **Conselho Regional de Cultura**, atrair artistas do **Distrito Federal e Entorno** e fortalecer a LUTA pela implantação do **Complexo Cultural Samambaia**. Em dezembro de 2011 ficamos acampados uma semana, no Centro Urbano, para pressionar o GDF a definir a área do **Complexo Cultural Samambaia**. Naquele ano eu era o Gerente de Cultura de Samambaia, indicado e apoiado pelo MOVIMENTO CULTURAL. Agora o **Complexo Cultural** está prestes a ser inaugurado e o DESAFIO é fazê-lo funcionar da melhor maneira possível! Isso é questão de HONRA, para os diretamente envolvidos, e de ORGULHO, para a **Sociedade** e o **Governo JUNTOS!!!**

SAC – E o **Espaço Imaginário Cultural**, do qual você é fundador e foi mantenedor?

MM – Esse é um projeto de VIDA meu, da **Marília de Abreu, Cássia Aguiar** e outros, para acolher quem busca fazer e usufruir ARTE. Muito do que experimentamos ali, nas diversas linguagens artísticas, será transferido para o **Complexo Cultural Samambaia**.

SAC – Como você vê **Samambaia**, no **Distrito Federal** e **Entorno**?

MM – **Samambaia** tem algo especial, a começar pelo **Sítio Arqueológico**, com mais de 12 mil anos, que fica na **Área de Relevante Interesse Ecológico Juscelino Kubistheck** – ARIE JK, onde é o **Parque Três Meninas**: histórico, ambiental, vivencial... Esta é uma das cidades de maior mistura ÉTNICA e CULTURAL do **Brasil**. A mistura da mistura! Recentemente veio morar aqui um grupo de ganeses... **Samambaia** tem tudo para se tornar REFERÊNCIA ao **Turismo Cultural**, nacional e internacional. Hoje, com 26 anos de idade, a cidade está prestes a ter o primeiro **Complexo Cultural**, nesses moldes, no **Distrito Federal**. Mas NÃO se faz CULTURA sozinho. Temos que ser PARCEIROS. É muito importante estarmos sempre a entender, avaliar e tomar o PROCESSO mais ÁGIL. Temos todo o FUTURO pela frente!





Movimento Cultural Samambaia

SAC – Mas em 2015 você saiu de **Samambaia**. Para onde? Por quê?

MM – No início do ano me transferei para o **Mercado Sul**, em **Taguatinga**, para ocuparmos, com atividades artísticas, aquele espaço ocioso na cidade. Vocês devem ir lá, conhecer de perto esse local! Em outubro último fui para **Bento Gonçalves/RS**, no **20º Congresso Brasileiro de Poesia**. De lá passei a atuar com o bonequeiro **Paulo Nazareno**, de **Caxias do Sul/RS**, com o qual presto serviços de cenografia, adereços, carros alegóricos, confecção de bonecos, etc. Vou ficar aqui até quando eu quiser. Depois não sei pra onde vou. Só sei que estarei sempre com a empanada e duas malas, na **KONBONECO**, minha combi modelo 72, adaptada para **Teatro de Bonecos**. É isso aí

SAC – Mas em 2015 você saiu de **Samambaia**. Para onde? Por quê?

MM – No início do ano me transferi para o **Mercado Sul**, em **Taguatinga**, para ocuparmos, com atividades artísticas, aquele espaço ocioso na cidade. Vocês devem ir lá, conhecer de perto esse local! Em outubro último fui para **Bento Gonçalves/RS**, no **20º Congresso Brasileiro de Poesia**. De lá passei a atuar com o bonequeiro **Paulo Nazareno**, de **Caxias do Sul/RS**, com o qual presto serviços de cenografia, adereços, carros alegóricos, confecção de bonecos, etc. Vou ficar aqui até quando eu quiser. Depois não sei pra onde vou. Só sei que estarei sempre com a empanada e duas malas, na **KONBONECO**, minha combi modelo 72, adaptada para **Teatro de Bonecos**. É isso aí!

Contatos: www.facebook.com/miguelmariano.mariano e miguelmarianos@gmail.com

Temporada Funarte de Teatro de Animação



Amazonas, DF e RS nesta semana na TEMPORADA FUNARTE DE TEATRO DE ANIMAÇÃO

A Feira da Torre e o Teatro Plínio Marcos receberão espetáculos de bonecos de qualidade com Entrada Franca

Dando continuidade à Temporada Funarte de Teatro de Animação, no sábado e domingo (10 e 11/09), a Feira de Artesanato da Torre de TV (Eixo Monumental) receberá os espetáculos "CUIDADO SENÃO EU CONTO!", do Mestre Paulo do Mamulengo (AM), às 16h e "A PELEJA DO VAQUEIRO BENEDITO CONTRA O CAPITÃO JOÃO REDONDO E A COBRA MADALENA", Cia. Roupas de Ensaio (DF), às 17h.

Já o Teatro Funarte Plínio Marcos receberá "SACY PERERÉ - A LENDA DA MEIA-NOITE", da Cia. Teatro Lumbra (RS), também no sábado e domingo (10 e 11/09), às 20h.

Serão realizadas 32 apresentações de espetáculos de teatro de bonecos com entrada franca no complexo cultural da Funarte e na Torre de TV, no período 03 de setembro a 02 de outubro. (Abaixo toda a programação assim como a sinopse de todos os espetáculos.

Os espetáculos deste fim de semana

Feira de Artesanato da Torre, às 16h – sábado e domingo / 10 e 11 de de setembro

CUIDADO SENÃO EU CONTO! (Foto: acervo pessoal), do Mestre Paulo do Mamulengo (AM), conta a saga de Benedito, vaqueiro do Capitão João Redondo no sertão da Paraíba, depois de muita encrenca, resolve ir pro Amazonas. Foi ser soldado da borracha. Buscou os seus irmãos, sua mulher Etelvina, seu boi e tudo o que era seu. Depois. Chegando ao Amazonas, o Capitão João Redondo chegara primeiro e era o dono do seringal. A vida dura se repete. A pendenga com o Capitão recomeça. Sediado, há 20 anos, numa pequena comunidade do Baixo Rio Negro, Paricatuba/AM, o Mestre Paulo do Mamulengo não larga essa mania de plantar bonecos no mundo...

Técnica: Mista (vara, luva e ventriloquia)

Autor: Paulo de Tarso

Diretor: Paulo de Tarso

Duração: 45 minutos

Classificação indicativa: Livre

Feira de Artesanato da Torre, às 17h – sábado e domingo / 10 e 11 de de setembro

Espectáculo "A PELEJA DO VAQUEIRO BENEDITO CONTRA O CAPITÃO JOÃO REDONDO E A COBRA MADALENA" (Foto :Dety Kerstyn/ <https://www.youtube.com/watch?v=gcNPPeps350>), da Cia. Roupas de Ensaio (DF). Espectáculo de Mamulengo e Cassimiro Coco, uma obra lúdica e encantadora que estimula a participação do público de todas as idades a celebrar a cultura popular Brasileira. Com cantigas populares, brincadeiras e

Espectáculo "A PELEJA DO VAQUEIRO BENEDITO CONTRA O CAPITÃO JOÃO REDONDO E A COBRA MADALENA" (Foto :Dety Kerstyn/ <https://www.youtube.com/watch?v=gcNPPeps350>), da Cia. Roupa de Ensaio (DF). Espectáculo de Mamulengo e Cassimiro Coco, uma obra lúdica e encantadora que estimula a participação do público de todas as idades a celebrar a cultura popular Brasileira. Com cantigas populares, brincadeiras e improvisos o público vai conhecendo a história de Benedito, um "cabra" muito astuto e respeitoso, que vira uma fera se alguém o trata com ignorância e falta de respeito. Dono do boi mais formoso da região, Benedito começa a ser perseguido pelo ambicioso Capitão João Redondo que ao conhecer seu boizinho faz de tudo para captura-lo, utilizando até sua arma mais secreta. O que ele não sabe é que nosso herói Benedito vai fazer de tudo para salvar seu boizinho das garras do Capitão.

Ficha Técnica:

Texto: Futuka Ferreira

Direção: Marília de Abreu

Atuação: Alan Mariano, China, Geraldo Toledo, Maria Clara de Abreu,

Marília de Abreu, **Miguel** Mariano.

Duração: 60 minutos

Classificação indicativa: Livre

Teatro Funarte Plínio Marcos

Sábado e domingo / 10 e 11 de de setembro/ às 20h

"SACY PERERÉ - A LENDA DA MEIA-NOITE" (Foto: Alexandre Fávoro/ <https://www.youtube.com/watch?v=alavYFgDoeA>), da Cia Teatro Lumbra (RS). Um aventureiro, em viagem com seu cavalo, é apanhado de surpresa pelo Sacy Pereré. O perneta faz tantas diabruras que o homem cai e perde os sentidos. Acorda no dia seguinte sem nada. Ao chegar a um vilarejo próximo encontra ajuda e consegue descobrir quem era a criatura e como caçá-la. O homem caça o diabinho e prende-o em uma garrafa, obrigando-o a devolver todos os pertences perdidos. Antes de seguir viagem, por um descuido, o aventureiro solta o Sacy, que foge dando uma grande gargalhada.

Ficha Técnica

Direção, dramaturgia, cenografia e iluminação Alexandre Fávoro

Atuação, manipulação e operação de luz Alexandre Fávoro e Roger Lisboa

Produção executiva e assistência de direção: Fabiana Bigarella

Assessoria cênica: Fabiana Bigarella, Flávio Silveira, Camilo de Lélis

Letras e trilha sonora original: Gustavo Finkler

Eletrotécnica: Paulo Sicca Lopes e Cláudio Escouto

Classificação indicativa: Crianças corajosas e adultos curiosos a partir dos 6 anos

Quadrilha junina de Samambaia é destaque em festivais pelo Distrito Federal

sábado, 25 de junho de 2010 | 16:27



Compartilhar no Facebook



Tweet no Twitter



Curtir 191

Tweet

Neste ano a tradicional quadrilha junina “Si Bobiá a Gente Pimba”, de Samambaia, apresenta uma proposta diferente, transformando o habitual arraial de São João num verdadeiro espetáculo cênico através do seu novo trabalho, intitulado “A Peleja do Vaqueiro Benedito contra o Coroné João Redondo para uma noite de São João” — um conto cheio de saber e imaginário popular, que fala sobre o amor proibido entre o esperto Vaqueiro Benedito e a filha de um temido coronel.



...apresentações de Pimba em várias cidades do DF made por

A programação oficial das apresentações da Pimba em várias cidades do DF pode ser conferida na [Fan Page do grupo](#), que possui sede em Samambaia Sul.

Com o patrocínio do FAC destinado à manifestações folclóricas, a quadrilha de Samambaia tem a proposta de utilizar o famoso conto regional, inspirado na obra de Futuka Ferreira e já encenado na cidade pela Cia Teatral Roupa de Ensaio. Em seu desenvolvimento, contará com elementos da cultura popular nordestina e, em especial, os bonecos de mamulengo. O conto toma forma e personagens até chegar à noite de São João, passando pelo cotidiano de um sertão típico de pelejas. Neste conto, será apresentado ao público, com muita dança, a essência das brincadeiras de mamulengo, a luta de classe e duelos em nome da peleja mais sofrida, que é a do amor, tendo a comicidade e o improviso na relação do elenco com o público como ponto característico da quadrilha “Si Bobiá a Gente Pimba”, que, desde 1992, atua em Samambaia estimulando o contato direto da população com essa importante festa brasileira. Desde a sua fundação, mais de 1000 jovens já passaram pela quadrilha, que anualmente representa a cidade em eventos em Brasília e em diferentes estados do país.



UM FORMATO ESPETACULAR

A grande surpresa da quadrilha “**Si Bobiá a Gente Pimba**” em 2016 é a profissionalização e a valorização de artistas locais para que a história apresentada nos arraiais do DF tenha, cada vez mais, características teatrais em sua composição. Por vários meses que antecedem as tradicionais festas de São João e Santo Antonio, os participantes passaram por oficinas de interpretação corporal e vocal com ator Josuel Junior, customização e adaptação de bonecos com o bonequeiro Miguel Mariano, oficinas de cenografia, maquiagem e figurino. E por falar em figurino, quem assina o visagismo da “**Pimba**” em 2016 é o estilista Romildo Nascimento, figura chave em eventos de moda do DF e participante do quadro “Estilista Revelação”, apresentado pelo extinto “TV Xuxa”, da Rede Globo. Outra novidade é a preocupação da produção em atender pessoas com deficiência auditiva. Nas principais disputas da quadrilha, será disponibilizado um telão com legendas personalizadas dos atos da dança para compreensão de todos. No repertório musical, ritmos e músicas regionais para cada ato e cada retalho deste conto.



Quadrilha junina do DF brilha nos arraiais do país



Quadrilha Si Bobiá a Gente Pimba!

1  **Josuel Junior** · Brasília, DF
21/6/2016 · 0  · 0 

Neste ano a tradicional quadrilha junina "Si Bobiá a Gente Pimba", de Samambaia, apresenta uma proposta diferente, transformando o habitual arraial de São João num verdadeiro espetáculo cênico através do seu novo trabalho, intitulado "A Peleja do Vaqueiro Benedito contra o Coroné João Redondo para uma noite de São João" - um conto cheio de saber e imaginário popular, que fala sobre o amor proibido entre o esperto Vaqueiro Benedito e a filha de um temido coronel.

Com o patrocínio do FAC destinado à manifestações folclóricas, a quadrilha de Samambaia tem a proposta de utilizar o famoso conto

ferramentas

 [enviar por e-mail](#)

 [imprimir](#)

 [alerta](#)

veja também

[banco de cultura](#)
no colo de mãe

[banco de cultura](#)
"DESCULPE POR NÃO FALAR EM ROSAS!"

[banco de cultura](#)
Tempestade

[banco de cultura](#)
O não dia.

[banco de cultura](#)
Herança

[banco de cultura](#)
"Então era isso?"

[banco de cultura](#)
Amar

[banco de cultura](#)

Com o patrocínio do FAC destinado às manifestações folclóricas, a quadrilha de Samambaia tem a proposta de utilizar o famoso conto regional, inspirado na obra de Futuka Ferreira e já encenado na cidade pela Cia Teatral Roupa de Ensaio. Em seu desenvolvimento, contará com elementos da cultura popular nordestina e, em especial, os bonecos de mamulengo. O conto toma forma e personagens até chegar à noite de São João, passando pelo cotidiano de um sertão típico de pelejas. Neste conto, será apresentado ao público, com muita dança, a essência das brincadeiras de mamulengo, a luta de classe e duelos em nome da peleja mais sofrida, que é a do amor, tendo a comicidade e o improviso na relação do elenco com o público como ponto característico da quadrilha "Si Bobiá a Gente Pimba", que, desde 1992, atua em Samambaia estimulando o contato direto da população com essa importante festa brasileira. Desde a sua fundação, mais de 1000 jovens já passaram pela quadrilha, que anualmente representa a cidade em eventos em Brasília e em diferentes estados do país.

UM FORMATO ESPETACULAR

A grande surpresa da quadrilha "Si Bobiá a Gente Pimba" em 2016 é a profissionalização e a valorização de artistas locais para que a história apresentada nos arraiais do DF tenha, cada vez mais, características teatrais em sua composição. Por vários meses que antecedem as tradicionais festas de São João e Santo Antonio, os participantes passaram por oficinas de interpretação corporal e vocal com ator Josuel Junior, customização e adaptação de bonecos com o bonequeiro Miguel Mariano, oficinas de cenografia, maquiagem e figurino. E por falar em figurino, quem assina o visagismo da "Pimba" em 2016 é o estilista Romildo Nascimento, figura chave em eventos de moda do DF e participante do quadro "Estilista Revelação", apresentado pelo extinto "TV Xuxa", da Rede Globo. Outra novidade é a preocupação da produção em atender pessoas com deficiência auditiva. Nas principais disputas da quadrilha, será disponibilizado um

Modernidade e tradição na nova temporada da quadrilha "Si Bobiá a Gente Pimba", que mantém, claro, referências aguardadas pelo público em sua coreografia, apresentando o cotidiano sertanejo com danças regionais e a evolução dos passos tradicionais em rodas, filas e passeios. O elo entre a brincadeira de mamulengo e o fazer junino serão contextualizados nas falas do marcador Claudeci Martins e do tradicional casal de frente, formado pelo já famoso casal de quadrilheiros Lethicia Martins e Lucas Martins.

A programação oficial das apresentações da Pimba em várias cidades do DF pode ser conferida na Fan Page do grupo, que possui sede em Samambaia Sul. Confira:

<https://www.facebook.com/quadrilhasibobia.agentepimba>

Todas as apresentações pelas cidades do DF são gratuitas.
Informações: 85709893/33571165

 tags

[Brasília](#) [DF](#) [cultura-popular](#)

 compartilhe

